



## **Decisão 02292/2022-3 - 1ª Câmara**

**Processo:** 01609/2014-6

**Classificação:** Atos Sujeitos a Registro - Aposentadoria

**UG:** IPAJM - Instituto de Previdência Dos Servidores do Estado do Espírito Santo

**Relator:** Márcia Jaccoud Freitas

**Interessado:** JOSE RENATO SILVA MARTINS

### **ATOS SUJEITOS A REGISTRO – APOSENTADORIA – REGISTRO – DETERMINAÇÃO – ARQUIVAMENTO.**

Cumpridos os requisitos legais e constitucionais para a concessão da aposentadoria, o ato administrativo respectivo deve ser registrado pela Corte de Contas.

### **A RELATORA EXMA. SRA. CONSELHEIRA SUBSTITUTA MÁRCIA JACCOUD FREITAS:**

Trata-se da concessão inicial de **APOSENTADORIA VOLUNTÁRIA POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO**, por meio da **PORTARIA N.º 042/2014**, a contar de **16/09/2013**, fundamentada no **art. 3º, incisos I a III, e parágrafo único da Emenda Constitucional n.º 47/2005**.

Retornam aos autos ao Tribunal, após diligências por meio da **Instrução Técnica Preliminar 00892/2014** e da **Instrução Técnica Preliminar 00769/2019**, para retificação de dados e da data de concessão do benefício.

O servidor ocupava o cargo de **JUIZ DE DIREITO**, do quadro da Magistratura do Tribunal de Justiça do Estado do Espírito Santo. Contava na data da aposentadoria com 57 anos de idade e com 42 anos, 08 meses e 24 dias de tempo de contribuição, cumprindo os requisitos de 35 anos de contribuição, além de, pelo menos, 25 anos no serviço público, 15 anos na carreira e 05 anos no cargo, com um ano reduzido da idade mínima (60 anos) para cada ano excedente de trabalho.

Os **proventos integrais** foram calculados e fixados no valor de **R\$ 24.057,33**.

Por meio da **Instrução Técnica Conclusiva n.º 03831/2021-7**, a área técnica informou que as diligências foram atendidas pois a Origem juntou aos autos, esclarecimentos e a Decisão prolatada pelo Tribunal de Justiça às fls. 154/155 – evento – 05, na qual consta que a data correta da concessão do benefício é 16/09/2013.

Informou que o prazo para o cumprimento da diligência não foi observado, estando o órgão suscetível à aplicação de multa nos moldes do artigo 135, inciso IV da LC 621/2012. Por fim, **sugere o registro do ato**.

O **Ministério Público de Contas**, por meio do **Parecer nº 02782/2022-3**, de lavra do Procurador Heron Carlos Gomes de Oliveira, manifestou-se no mesmo sentido, opinando pelo registro do ato.

A área técnica observou que não foi cumprido o prazo de diligência a contento pelo órgão de origem, ficando o jurisdicionado suscetível à aplicação de multa. Entendo pela não aplicação de multa tendo em vista que houve o cumprimento da diligência e o atraso não acarretou nenhum prejuízo na análise dos autos.

Ante o exposto, acompanhando a área técnica e o Ministério Público de Contas, proponho **VOTO** no sentido de que o Colegiado aprove a minuta de deliberação que submeto à apreciação.

Em 04 de julho de 2022.

**MÁRCIA JACCOUD FREITAS**  
Conselheira Substituta

**1. DECISÃO TC- 2292/2022-3**

**VISTOS**, relatados e discutidos, estes autos **DECIDEM** os Conselheiros do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo, reunidos na sessão da 1ª Câmara, ante as razões expostas pela relatora, em:

**1.1. REGISTRAR** a **PORTARIA N.º 042/2014**, que concede aposentadoria ao **Sr. JOSÉ RENATO SILVA MARTINS**, a contar de **16/09/2013**, com proventos fixados em **R\$24.057,33**;

**1.2. DETERMINAR** ao **IPAJM** que instrua o processo do interessado com cópia da respectiva decisão de registro; e,

**1.3. ARQUIVAR** os autos, após o trânsito em julgado.

**2. Unânime.**

**3. Data da Sessão: 22/07/2022–29ª Sessão Ordinária da 1ª Câmara.**

**4. Especificação do quórum:**

**4.1. Conselheiros:** Sérgio Aboudib Ferreira Pinto e Marco Antônio da Silva (em substituição).

**4.2. Conselheira Substituta:** Márcia Jaccoud Freitas (relatora).

**5. Membro do Ministério Público de Contas:** Herón Carlos Gomes de Oliverira.

**CONSELHEIRO SEBASTIÃO CARLOS RANNA DE MACEDO**

Presidente